

Incêndio destrói loja no Centro

JOÃO SCHUBERT

• Local vendia brinquedos, utilidades do lar e papelaria. Prejuízo chega a R\$ 800 mil

Marcos Araújo

marcos.araujo@jfhoje.com.br

Um incêndio destruiu três andares de uma loja na Avenida Getúlio Vargas, no Centro de Juiz de Fora. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar (CBM), as chamas tiveram início por volta das 4h de ontem, quando a corporação deslocou nove viaturas e 30 homens para debelar o fogo, que foi extinguido por volta das 7h, com a utilização de cerca de 25 mil litros de água.

Não havia ninguém no estabelecimento, que comercializa brinquedos, utilidades do lar e material de papelaria, sendo registrado apenas danos materiais. O prejuízo, segundo o proprietário, chega a cerca de R\$ 800 mil com a perda de mercadorias. O motivo que provocou o incêndio ainda é

indefinido, mas o dono da loja suspeita de problemas na parte elétrica.

De acordo com o tenente Paulo Roberto Ribeiro, dos Bombeiros, foi necessário arrombar a porta da frente para dar início aos trabalhos. Um exaustor foi utilizado para retirada da fumaça. Depois das chamas debeladas, os militares empregaram o rescaldo, a fim de remover o material queimado e descartar a possibilidade de outro foco de incêndio. O subcomandante da Companhia de Prevenção, Paulo Henrique Zanganelli, informou que, hoje, vistoria deverá ser realizada, com o objetivo de verificar a existência de projeto de prevenção e combater a incêndio no local, garantido o seu funcionamento. Caso seja comprovada alguma irregularidade, o estabelecimento será notificado. Ainda conforme Zanganelli, o laudo pericial, que deverá apontar as causas do ocorrido, pode ser prejudicado, já que até os indícios são comprometidos pelas chamas.



• Ação para apagar incêndio contou com nove viaturas e 30 homens do Corpo de Bombeiros

Destruição total

O chefe do Departamento de Operação da Defesa Civil, Adair Sebastião da Rocha Elpes, afirmou que a destruição foi total, entretanto o prédio não apresentava risco iminente de desabamento.

— O emboço, massa grossa que se coloca na parede, foi muito atingido. Além disso, uma laje intermediária no interior do imóvel terá que receber reforço, já que foi da-

nificada — ressaltou Elpes.

Uma loja de bijuteria e acessórios, vizinha ao local do incêndio, foi interditada temporariamente, porque parte do teto de gesso apresentou danos, sendo necessária revisão de sua parte elétrica.

José Ricardo Pimentel, um dos donos do estabelecimento incendiado, disse que no último sábado havia recebido novas mercadorias, sendo que seu es-

toque estava lotado.

— Temos seguro parcial que não cobre todo o prejuízo, que avaliamos em cerca de R\$ 800 mil — lamenta.

A ocorrência despertou a curiosidade de diversos populares, que foram proibidos de acessar a calçada da loja. O trânsito na Avenida Getúlio Vargas sofreu pequenas retenções. A Polícia Militar sinalizou o trecho como medida de segurança.

Polícia Militar apreende crack e maconha no final de semana

Um menor de 17 anos foi apreendido, no final de semana, com 49 pedras de crack e aparelho celular. O caso aconteceu na Alameda Ilva Mello Reis, no Bairro Retiro. O jovem prestou depoimento e foi liberado.

Já no Bom Pastor, dois jovens, de 20 e 24 anos, foram detidos com dez pedras de substância semelhante a crack na Rua Antônio Augusto Teixeira. Levados para a Delegacia de Santa Terezinha, eles prestaram depoimento e foram liberados, após assinatura do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Outro caso foi registrado no São Benedito. Segundo informações da Polícia Militar (PM), dois homens, de 21 e 27 anos, foram abordados durante patrulhamento na Rua Araxá. Na casa da dupla foram encontrados cerca de 100g de crack, 500g de maconha, balança digital e embalagens. Ambos foram presos em flagrante e levados para a Delegacia de Santa Terezinha.

Lei Maria da Penha

HOMEM AGRIDE GRÁVIDA DE 8 MESES

Quatro homens foram presos enquadrados na Lei Maria da Penha no final de semana. Três autores tiveram o caso classificado como agressão e um como ameaça.

A Delegada do GTO Família, Sônia Parma, classificou o número de ocorrências como alto. Ela ainda considerou os dados como preocupantes, já que a maioria era de agressão.

— Antigamente, a maioria dos casos era de ameaça. Dessa vez, apenas um teve essa clas-

sificação — ponderou.

Em um dos casos, uma dona de casa, de 23 anos, grávida de oito meses, teve a barriga chutada pelo companheiro, de 25. O registro foi feito na tarde de sábado, no Alto Santa Rita. Ela tem quatro filhos com o autor e vive com o mesmo há oito anos.

Segundo a vítima, o autor é usuário de drogas e chegou em casa nervoso. Em seguida, passou a agredi-la e quebrar vários objetos dentro da residência.

Segundo informações da Polícia Militar, o autor teria ameaçado a vítima de morte na frente dos policiais, durante a ocorrência. Depois da agressão, a dona de casa foi levada para o HPS com hematomas nas pernas e nos braços, sendo medicada e liberada.

Ao prestar depoimento na 1ª DRPC, o autor admitiu ter trocado empurrões com a mulher, mas disse não se lembrar de tê-la chutado. Mesmo assim, o flagrante foi ratificado.